

CAIXA

Faça sua reclamação sobre o plano de Saúde. Pg 2

SUPER-RICOS

Tributação das super fortunas é uma forma de garantir mais igualdade. Pg 2

BANCO DO BRASIL

Caref: Selma Siqueira vai para o 2º turno . Pg 3



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXXI • EDIÇÃO 1172 • 24/FEV/2025 •



BANCÁRIAS SÃO PIONEIRAS EM LUTAS E CONQUISTAS

Mês da
Mulher



Caixa.....

EMPREGADOS SÃO CHAMADOS A APONTAR PROBLEMAS NO PLANO DE SAÚDE

Rede de atendimento precisa melhorar, e banco rever teto de gastos



Empregadas e empregados da Caixa precisam dizer quais são os problemas do Saúde Caixa, o plano de saúde do pessoal da Caixa. A iniciativa é da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae) e de diversas outras entidades de representação sindical e associativas dos trabalhadores.

Diretores do Sindicato lembram que “já faz algum tempo que o movimento sindical cobra melhorias na rede de atendimento e a queda do teto de gastos do banco com a saúde. E estas cobranças são do próprio pessoal da Caixa, que sofre

no dia a dia com a falta de médicos de diversas especialidades”. Assim, a Contra-CUT e demais entidades decidiram fazer um chamado para que os trabalhadores acessem a Central Saúde Caixa e registrem suas reclamações, pressionando o banco a buscar soluções.

A cada dia 20 de todo mês (quando os empregados recebem seus holerites e veem o valor descontado pelo plano de saúde), iniciando em fevereiro, as entidades representativas dos empregados também vão realizar atividades nas unidades do banco. Elas vão focar no objetivo da iniciativa e na importância de se efetuar as reclamações diretamente no site da Central Saúde Caixa.

E, quando algum empregado entrar em contato com as entidades para reclamar do plano de saúde da Caixa, estas também deverão solicitar o número do protocolo da reclamação, para efetuar a cobrança ao banco.

Teto - Além da melhoria na rede de atendimento, o teto de custeio da Caixa com a saúde de seus empregados, estabelecido no estatuto da Caixa em até 6,5% da folha de pagamentos, impede que a Caixa arque com os 70% dos custos do plano de saúde, conforme definido no Acordo Coletivo específico. Os empregados têm arcado com quase 50% dos custos do plano. O fato tem inviabilizado a permanência de muitos empregados no plano, principalmente aposentados. A redução de participantes, somada ao aumento dos custos médicos (sempre em alta), faz com que a receita caia e aumentem os custos individuais, levando a nova queda de participantes. Um círculo vicioso que, se for mantido, tornará o Saúde Caixa inviável para todos.

Leia mais no site do Sindicato.

Economia.....

POR QUE É URGENTE TRIBUTAR OS SUPER-RICOS?!

Poderosos têm concentração de renda e poder para destruir democracias e meio ambiente

Enquanto o mundo precisa de paz, alimentos, saúde e cuidado com o meio ambiente, o presidente do País mais rico vem ameaçar o planeta com mais concentração de renda e poder, poluição, violência e ódio: Donald Trump é um dos 500 mais ricos e tem ao seu lado no comando os maiores bilionários que, além de ultra-ricos, estão à frente de grandes empresas de tecnologia mundial.

Juntos, aterrorizam com medidas truculentas, guerra tributária, concentração de renda e poder e

atrasos civilizatórios, acentuando a insegurança e aprofundando desigualdades. E, claro, influenciam com suas jogadas as eleições de vários países, destruindo democracias com terrorismo real e midiático de poderosos que geram mais violência e insegurança.

Os Estados Unidos também dominam a lista com 11 cidades entre as 50 mais ricas. Nova York é a cidade mais rica do mundo, com 350 mil milionários, 744 centimilionários (patrimônios superiores a US\$ 100 milhões) e 60 bilionários. A riqueza

acumulada em Nova York supera a de muitos países do G20, refletindo sua posição como um centro financeiro global. Por isso, tributar os super-ricos é urgente, e medida central para promover mais justiça no mundo!

#TributarOsSuperRicos

#TributarAGORA

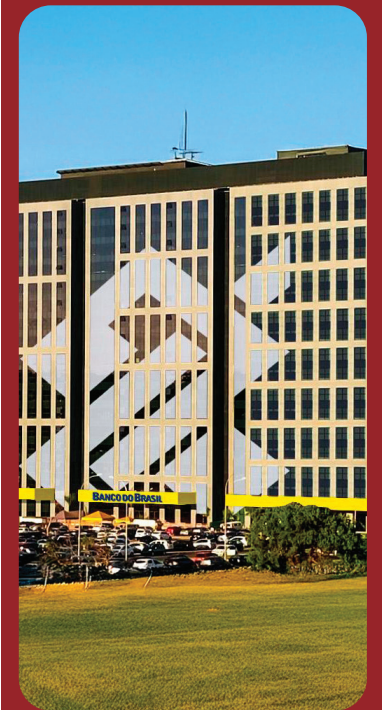
facebook.com/tributar.os.super.ricos

ijf.org.br/tributar.os.super.ricos

Banco do Brasil

PREVI SOB ATAQUE

Fundo de Pensão informou que apresenta superávit e não teme auditoria



Nas últimas semanas, a Previ - que é o fundo de pensão dos trabalhadores do Banco do Brasil - e sua direção estão sendo alvos de ataques da mídia, do mercado e de políticos, desde que o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou auditoria na entidade.

Em resposta, a Previ informou que não há rombo e que, com dados acumulados de novembro, o Plano 1 tinha um patrimônio de R\$ 243 bilhões e apresentava um superávit acumulado de R\$ 528 milhões. Já o Previ Futuro atingiu um patrimônio de 34,5 bilhões.

“A Previ não teme uma eventual auditoria do TCU nem de qualquer outro órgão. Ao contrário, a Previ respeita o papel do tribunal e vai fornecer todas as informações, quando solicitadas. O objetivo da Previ é esclarecer os fatos com total transparência, tranquilizar os associados, demonstrar a boa governança, a solidez dos planos e seguir firme em seu propósito de cuidar do futuro das pessoas”, informa o fundo.

PLR

A PEDIDO DA CONTRAF-CUT, BRADESCO E BB TAMBÉM ANTECIPAM PAGAMENTO

Prazo final nos bancos privados é primeiro de março

O Bradesco também atendeu à reivindicação da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e fez a antecipação do pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no dia 21 de fevereiro.

Outros bancos também confirmaram a antecipação no pagamento. Nos bancos privados o prazo máximo para pagamento da segunda

parcela é 1 de março. Na Caixa, até 31 de março e, no Banco do Brasil, após a distribuição dos dividendos aos acionistas – o BB anunciou o pagamento para 28 de fevereiro. O pedido de antecipação se justifica pelos altos lucros dos bancos e pelas muitas despesas extras no orçamento a cada início de ano, com impostos, uniforme, material escolar, matrículas etc. Os bancos podem antecipar facilmente, basta querer”,

aponta o diretor de Comunicação do Sindicato, Belmiro Moreira.

A PLR dos bancários é uma importante conquista. Seu valor é determinado pelo lucro anual do banco e o pagamento é efetuado em duas parcelas. Pela CCT, a primeira parcela seria creditada até 30 de setembro de 2024, mas, também graças ao pedido de antecipação da Contraf-CUT, foi paga no dia 20 de setembro.



Caref

APOIADA PELO SINDICATO, SELMA SIQUEIRA VAI PARA O 2º TURNO

Pleito acontece de 6 a 12 de março



A Comissão Eleitoral, responsável pelo processo de escolha da Caref (Conselheira de Administração Representante dos Funcionários do Banco do Brasil), divulgou em 14 de fevereiro o resultado preliminar do 1º turno, com a candidata Selma Siqueira na liderança. Como não obteve mais de 50% dos votos válidos, haverá 2º turno de 6 a 12 de março.

O Sindicato segue apoiando e pedindo o voto em Selma, por sua sintonia com as demandas das trabalhadoras e dos trabalhadores do Banco do Brasil. Entre as

suas propostas como Caref estão a defesa do BB público, transparência no Conexão, governança com diversidade, revisão do Processo de Gestão (Performa) e defesa da realização de novos concursos.

Como votar - Todos os funcionários da ativa podem participar, o voto é via SISBB. Basta acessar o SISBB; clicar na aba PESSOAL e aba VOTAÇÕES BB e digitar o número do candidato/a. Para votar em Selma Siqueira, a chave é F9032233.

Itaú

DEPUTADOS DENUNCIAM CRUELDADE CONTRA APOSENTADOS

Erika Kokay cobrou redução das mensalidades nos planos de saúde

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) utilizou a tribuna do plenário da Câmara dos Deputados no último 13 de fevereiro para denunciar o descaso do Itaú com seus funcionários aposentados.

“O banco Itaú completa 100 anos de fundação e obteve em 2024 lucro de R\$ 41 bilhões. E está, especificamente para 25 mil trabalhadores aposentados, estabelecendo uma verdadeira crueldade”, disse a deputada, ao explicar que o banco, em decisão unilateral, decidiu reajustar o plano de saúde dos aposentados e das aposentadas “justamente neste momento em que as pessoas mais precisam de uma assistência complementar de saúde”.

Em vídeo, o deputado federal Reimont (PT-RJ) também afirmou que “o banco Itaú segue desrespeitando seus funcionários e agora de modo particular os aposentados. Não apresentou nenhuma proposta que fosse condizente às necessidades dos aposentados com relação ao plano de saúde”. Já o deputado estadual Luiz Claudio Marcolino (PT-SP), em discurso



na tribuna do plenário da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, reforçou que “tem pessoas que precisariam pagar R\$ 15 mil de plano de saúde. Não conseguem e acabam saindo do plano. É uma forma de o banco excluir essas pessoas e acabar com o plano para aposentados. Um banco que lucrou R\$ 41 bilhões não tem necessidade de romper um acordo de 20 anos e deixar quem ajudou na sua construção sem o plano de saúde”, comparou.

Para o Sindicato, o Itaú deveria reconhecer que seus aposentados contribuíram a vida inteira para o crescimento da empresa. “É lamentável e inaceitável que isso ocorra, pois é quando a pessoa mais necessita de cuidados com a saúde e, em geral, já recebe menos por estar aposentada”, destacou o presidente do nosso Sindicato, George Vitti.

Março

COLETIVO DE MULHERES DISCUTE AÇÕES PARA O MÊS DEDICADO A ELAS

Bancárias são vanguarda em lutas e conquistas para garantir direitos

O Coletivo de Mulheres da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) se reuniu em 14 de fevereiro para definir as atividades do mês de março, quando é celebrado o Dia Internacional da Mulher, e que terão impacto nas ações ao longo de todo o ano. Participaram do encontro, no modelo virtual, representantes de sindicatos e federações de todo o País. Uma das propostas das bancárias para março é reunir histórias de mulheres da categoria que fizeram parte de conquistas obtidas ao longo dos anos. A ideia surgiu porque muitas bancárias que chegam hoje ao setor imaginam que direitos como auxílios creche e babá, licença-maternidade de até 180 dias, estabilidade provisória de emprego da gestante e do pai de recém-nascido, além dos programas de prevenção e combate aos assédios moral, sexual e outras formas de violência,



partiram das empresas, quando, na verdade, só existem pela luta das trabalhadoras.

Também neste mês de março a categoria volta a se reunir com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para a primeira reunião do ano da Mesa de Negociação Permanente de Combate ao Assédio Moral, Sexual e Outras Formas de Violência. A data do encontro ainda será definida. E em 8 de março, Dia Internacional da Mulher, as bancárias e bancários, junto a ou-

tros movimentos sociais, participam de atos de rua para celebrar a data, como tradicionalmente ocorre todos os anos.

Vanguarda - As bancárias são pioneiras em lutas e conquistas de direitos para as mulheres. Na última campanha nacional conquistaram que os bancos concordassem em incluir explicitamente o termo "assédio moral" nas negociações, atendendo a reivindicação histórica. "Temos muitas iniciativas e ações contra a violência e pelo fim

da desigualdade, tais como o projeto Basta! Não irão nos Calar', de assessoria jurídica às mulheres vítimas de violência doméstica, e, mais recentemente, bolsas para mulheres na área de tecnologia dentro dos bancos", aponta a diretora de Formação do Sindicato e coordenadora do Coletivo de Mulheres da CUT ABC, Inez Galardninovic.

As bancárias realizarão ainda um seminário para fechar o mês (também com data a ser definida), quando discutirão conquistas sociais, analisarão o cenário atual e estratégias para um mundo sem desigualdade de gênero. E na nossa região, como é tradicional no mês de março, o Sindicato já prepara a edição do jornal 'Nova Identidade', dedicado à temática das mulheres, e que deverá em breve ser distribuído nas agências e locais de trabalho.

Leia mais sobre o assunto no site do Sindicato.

Editorial

O MÊS DE MARÇO E AS LUTAS E CONQUISTAS DAS BANCÁRIAS

Março marca o início das celebrações do mês da Mulher. E nossa categoria é pioneira em lutas e conquistas de direitos voltados à igualdade de oportunidades e contra a violência, com muitos avanços incluídos em acordo coletivo de trabalho.

Somos, sim, uma referência, e as bancárias estão sempre à frente quando a pauta é a igualdade de direitos, o que muito nos honra!

Essa luta vem de muitos anos, desde a busca pelas relações compar-

tilhadas até, mais recentemente, o projeto 'Basta, não irão nos calar!'; as cláusulas específicas para combate aos assédios sexual e moral e a conquista de bolsas na área de tecnologia específicas para as mulheres.

Ações fundamentais para redução das desigualdades, reforçadas pela lei que estabelece a igualdade salarial entre homens e mulheres, cuja aplicação temos que fiscalizar e garantir nas empresas.

Os avanços conquistados pelas

mulheres bancárias até agora são de grande impacto no mundo do trabalho e, além disso, trazem reflexos diretos no dia a dia, inspirando outras categorias e ajudando a transformar a sociedade. Uma sociedade com direitos iguais para todos, sem distinção, e sem violência! O Sindicato, que prepara ações e novidades para este mês tão especial, desde já aproveita para parabenizar todas as trabalhadoras por sua garra e coragem em busca de um mundo melhor!



GHEORGE VITTI
PRESIDENTE

Fortaleça quem está
do seu lado, na luta pelos
direitos dos trabalhadores.

SINDICALIZE-SE